

OURÉM MUNICÍPIO

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

N.º04 / JUNHO 2016

PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA

DEOLINDA SIMÕES

Hoje e na primeira pessoa, ficamos a conhecer o íntimo da mulher e da política, Deolinda Simões, que não vira as costas à modernidade e ao desafio permanente, mas que aprecia ser apelidada como a "Senhora Presidente". **PÁG. 04**

AGENDA

FESTAS DE OURÉM 2016

Durante o mês de junho Ourém vai ser um concelho em Festa. Até dia 29, Ourém vai receber dias de animação com concertos, atividades culturais e desportivas, homenagens, associativismo e gastronomia regional. **DESTACÁVEL**

MUNICÍPIO

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS FLORESTAS EM OURÉM

O Município de Ourém registou no dia 31 de maio a presença do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Amândio Torres. **PÁG. 11**

FREGUESIAS

ENCONTROS COM A POPULAÇÃO - CAXARIAS

Mais uma vez com lotação esgotada e uma mão cheia de questões, a população da freguesia de Caxarias teve a oportunidade de interpelar o primeiro responsável do Município ouriense e o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Silva, que apresentaram os melhores argumentos às perguntas apresentadas. **PÁG. 12**





Junho é o mês em que comemoramos o concelho de Ourém.

Um vasto programa festivo, de promoção e de valorização do concelho está previsto e conto com todos os Oureenses para nele se envolverem.

Concertos para todos os gostos, as festas das Vilas de Caxarias e Freixianda, a solenidade do dia 20 de Junho – dia do concelho, a realização da Expourém para promoção das actividades económicas, a realização do Encontro dos Descobrimientos com a presença de um grupo de empresários Japoneses, o Encontro Ourém-Minas Gerais ao abrigo do protocolo com aquele estado Brasileiro e muitas outras actividades desportivas e culturais, são pontos altos de uma oportunidade para nos encontrarmos conosco próprios.

Ourém é um concelho com história e com visibilidade mundial, fruto de um trabalho empenhado de internacionalização.

No próximo ano, 2017, comemoramos o centenário das Aparições de Fátima. É uma oportunidade de ouro para reforçarmos a nossa presença no mundo e continuarmos a crescer no número de visitantes. Recordo que, por exemplo em 2008, tivemos 4,2 milhões de visitantes e que em 2015 tivemos 6,7 milhões. Estes números oficiais significam que o trabalho está a dar frutos, que reforçamos o prestígio do concelho além fronteiras e que, do ponto de vista económico, houve um substancial acréscimo de receitas que ficaram na economia local. Um aumento de 2,5 milhões de pessoas é muito significativo como todos compreendemos...

Dada o centenário das aparições, este ano faremos do dia 20 de Junho uma solenidade de abertura oficial das comemorações para aproveitar o momento numa promoção crescente.

Ainda no mês de Junho teremos uma visita muito relevante. O Sr Ministro da Saúde virá a Ourém para responder aos apelos de anos que tenho desenvolvido em protesto pelo estado a que fomos votados nos últimos tempos. Recordo que o nosso hospital de referência tem sido Abrantes, símbolo de um atendimento inaceitável para os cidadãos do maior concelho da nossa região, desde logo pela distância que nos separa daquele hospital. Quero crer, e estou convicto disso, que depois de tanto protesto que liderei, no princípio apoiado pela unanimidade mas depois sozinho com a população e alguns autarcas,quero crer que esta luta terá uma resposta adequada às nossas necessidades e direitos.

De qualquer forma, quero afirmar aos cidadãos do concelho que continuarei sempre empenhado em defender a nossa razão – as nossas razões – seja contra qual governo for, seja em agradecimento a qual governo for.

O concelho de Ourém está acima de disputas partidárias e o mais importante são os seus cidadãos. Por isso apelo a todos para que nos mantenhamos unidos. Que saibamos valorizar aquilo que é nosso e aquilo que nos une. Que saibamos perceber que criar diferenças artificiais por seguidismo partidário é algo que prejudica a vida dos cidadãos e dificulta o aparecimento de soluções. Tal como no futebol, os golos só valem quando forem marcados durante o jogo...

Um abraço do Paulo Fonseca



OURÉM ASSINA ACORDO DE GEMINAÇÃO COM SELÇUK

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, deslocou-se recentemente à Turquia, mais concretamente à cidade de Selçuk, onde assinou um Acordo de Geminação com esta cidade turca. Esta visita foi o culminar de uma parceria que se iniciou em julho de 2014, em Ourém, aquando da celebração de um acordo de cooperação entre estes dois municípios.

Nestes dois anos a colaboração entre as duas cidades foi sendo intensificada. É exemplo a representação de Selçuk no Encontro Nacional de Juventude, realizado em Fátima, ou a participação deste Município no IV Workshop Internacional de Turismo Religioso, realizado no passado mês de fevereiro, dispondo de uma mesa de promoção junto dos cerca de 100 operadores internacionais. Para Paulo Fonseca, nesta deslocação houve oportunidade de falar "...de Ourém e de Fátima, de Paz, de tolerância, de diálogo multicultural, de turismo, de cultura, de Portugal, da Europa e do Mundo, do futuro, dos projetos, e de quanto é importante internacionalizar..."; coroando este Acordo com a oferta, ao Municí-

pio de Selçuk, de uma réplica da imagem de Nossa Senhora de Fátima, igual à que se encontra na Capelinha das Aparições.

Na cerimónia de assinatura do Acordo de Geminação, realizada no dia 4 de maio, na presença do Presidente da Câmara local, Zeinal Dahi Bakici, e do Governador do Distrito Ayhan Boyaci, foi fortemente vincado pelos autarcas dos dois países o propósito de reforçar os laços de cooperação e intensificar as relações institucionais entre estes dois municípios. O Acordo de Geminação prevê uma cooperação em diversas áreas com especial incidência no turismo e património cultural.

Desta visita, merece destaque a calorosa receção dada ao Presidente Paulo Fonseca. Desde logo, no primeiro dia, foi convidado a discursar na Reunião do Conselho Municipal.

Incontornável no programa foram as visitas a locais de relevância histórica mundial como sejam a cidade de Éfesos, ruínas do Templo de Artémis, Igreja de São João, Mesquita Isa Bey, entre outros.

Especial foi a visita a *Meryem Ana* (Casa da Mãe Maria), san-

tuário católico e muçulmano que foi a casa onde a Virgem Maria viveu o resto dos seus dias na Terra, trazida para lugar seguro de seu filho Jesus Cristo.

Além de várias reuniões, o programa integrou ainda um jantar com empresários, promovido pela Associação Empresarial de Selçuk, onde foi expressa a grande pertinência de se estreitarem ligações ao nível empresarial entre estes dois municípios, agora geminados.

Para aprofundamento e consolidação desta parceria, conforme previsto no Acordo de Geminação, é objetivo dos dois municípios a elaboração de um plano de ação conjunto. A curto prazo, é exemplo o convite endereçado pelo presidente Paulo Fonseca para a representação de Selçuk no IV Congresso Internacional de Cidades-Santuário a realizar em Fátima de 10 a 12 de novembro e, reforçado pelos bons resultados obtidos na edição anterior, a participação no V Workshop Internacional de Turismo Religioso, a realizar no primeiro trimestre de 2017.

OURÉM EM PARIS

O Município de Ourém fez-se representar recentemente no Salão do Imobiliário e Turismo Português, em Paris, através de um stand promocional, onde estiveram presentes cinco empresas do concelho ligadas a este ramo.

O Município de Ourém apresentou o que de melhor tem para oferecer em termos turísticos, a par da sua enorme capacidade para promover a atração de uma população europeia em busca de tranquilidade e paz, para fixar uma primeira ou segunda residência. Daqui resulta que o mercado imobiliário desta região poderá vir a beneficiar das potencialidades decorrentes da localização estratégica de Ourém nos contextos nacional e europeu e onde as suas jóias da coroa, Fátima e a Vila Medieval de Ourém assumem uma

relevância que rivaliza com o que de melhor Portugal tem para oferecer nos escaparates turísticos europeus e mundiais.

A Câmara de Ourém foi ainda convidada pela Câmara de Comércio e Indústria Franco – Portuguesa para a dinamização da conferência “À Descoberta de Ourém e Fátima”.

Conforme se apurou nos inquéritos realizados no final junto dos empresários participantes, o balanço desta participação é positiva. O público do Salão mostrou interesse pelas propostas dos empresários ourienses, permitindo a angariação de bons contactos de negócio. Neste sentido, da parte dos empresários surgiu a proposta de repetição desta participação no evento do próximo ano.



EMIGRANTES ANGARIAM FUNDOS PARA OS BOMBEIROS DE OURÉM

Paulo Fonseca esteve recentemente junto da comunidade ouriense radicada na costa leste dos Estados Unidos da América no âmbito da recolha de fundos para o cortejo de oferendas dos Bombeiros de Ourém.

Segundo Paulo Fonseca, nas diversas iniciativas levadas a cabo, foi possível juntar 50 mil dólares (perto de 45 mil euros), salientando o grande espírito de portugalidade que encontrou entre os emigrantes portugueses.

CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OURÉM

É já no dia 19 de junho, pelas 15h00, o tradicional Cortejo de Oferendas, uma iniciativa levada a cabo pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém.

Volvidos quatro anos desde a última grande festa, neste dia, as várias localidades são convidadas a participar no tradicional cortejo a favor dos soldados da paz.

MUNICÍPIO DE OURÉM CELEBRA CONTRATO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU)

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, Nazareno do Carmo, assinou ontem o contrato do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Ourém no valor de 5,4 milhões de euros. O contrato foi celebrado com a entidade financiadora dos projetos, o Centro 2020, numa cerimónia que decorreu em Santa Maria da Feira e que

contou com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) é um documento que constitui a base da candidatura do Município de Ourém aos fundos comunitários no âmbito do Programa

Portugal 2020, assumindo-se como uma das ferramentas para implementar estratégias de reabilitação e regeneração de uma forma integrada.

Os investimentos assumidos no âmbito do PEDU são a criação de um eixo vertical e pedonal estruturante da Vila Medieval de Ourém, a expansão do Parque Ribeirinho do Parque da Cidade

António Teixeira, a reabilitação da antiga azenha para Centro de Interpretação e de apoio ao Parque da Cidade António Teixeira, a reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, a reabilitação do Castelo e Paço de Conde para espaços museológicos e a reabilitação do Cineteatro Municipal de Ourém.





EXPOSIÇÃO

“CONFINOS DA INFÂNCIA” DESENHO E POESIA
APRESENTAÇÃO DO LIVRO “CONFINOS DA INFÂNCIA” ANA OLIVEIRA / LAINS DE OURÉM

25 . JUNHO a 21 . AGOSTO . 2016

GALERIA DA VILA MEDIEVAL DE OURÉM



DEOLINDA SIMÕES

É uma das personalidades ourienses com maior longevidade na esfera da luta política ativa.

Deolinda Simões já navegou diferentes águas e diz ter encontrado o porto seguro para ancorar as suas convicções e objetivos de vida, ao serviço da causa pública e na esteira de Paulo Fonseca.

Não revela desencanto pelo desempenho de um papel por vezes menos compreendido na dimensão política das coisas, nem revela sinais de desistência quando diz serem os valores democráticos a razão da sua intervenção cívica.

Hoje e na primeira pessoa, ficamos a conhecer o íntimo da mulher e da política, Deolinda Simões, que não vira as costas à modernidade e ao desafio permanente, mas que aprecia ser apelidada como a “Senhora Presidente”.



Encontrei em Paulo Fonseca o meu reflexo pessoal e é na minha opinião, o homem certo para fazer crescer Ourém.

Se considerarmos, em qualquer município, a Assembleia Municipal (AM) como o órgão político por excelência, tal retrato reflete o contexto e a imagem da AM de Ourém junto dos munícipes?

A Assembleia Municipal (AM) é na verdade um órgão político por excelência. De forma muito resumida citarei algumas das inúmeras funções que tem sob a sua alçada. Sob proposta da Câmara tem competências de apreciação das grandes linhas da política municipal nomeadamente em matérias, como por exemplo: orçamento e prestação de contas; opções do plano; alienar, adquirir ou onerar os bens imóveis de valor superior a 1000 vezes a R.M.M.G. ou seja sobre a Retribuição Mínima Mensal Garantida (1000 x salário mínimo – 530€); planos de ordenamento do território; organização dos serviços municipais, estatutos das empresas municipais; celebração de contratos de concessão. Paralelamente a AM deve acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara e das empresas municipais.

Como órgão representativo do Município, a AM pode tomar decisões perante qualquer órgão do Estado e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do Município.

Estas são apenas algumas das muitas atribuições da AM fixadas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, mais precisa-

mente na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (art.º 24, 25 e 26) e devidamente identificadas no Regimento da mesma AM.

Pelo que acabei de expor, poderão os mais afastados destas matérias ficar com uma ideia um pouco menos distorcida do que é a AM. À pergunta que me faz se a AM de Ourém reflete junto dos munícipes esta imagem, estou certa de que numa percentagem média da população isso já acontece, na outra ainda não, mas isto acontece não só em Ourém, como em todo o País. É absolutamente necessário formar e educar para a cidadania, uma cidadania ativa e responsável inserida cada vez mais numa Sociedade de Informação e do Conhecimento onde o asseguramento de oportunidades para todos acederem à Internet, seja uma realidade assim como a digitalização das escolas, das bibliotecas. O caminho a percorrer é longo, mas estou certa de que, o cidadão cada vez mais sentirá necessidade de ser um parceiro e não um ausente. Ficarão talvez com uma ideia do que é o trabalho dos deputados municipais procurando dar resposta ao que lhes é solicitado pelas obrigações para que foram eleitos, ficarão talvez com uma melhor imagem, de quem por uma simples senha de presença das cinco reuniões anuais, se disponibiliza para estudar, analisar e dar o seu parecer sobre questões tão importantes para o desenvolvimento

do nosso concelho, de quem por uma simples senha de presença se disponibiliza para no seu próprio carro percorrer o concelho de lés-a-lés, representando o Órgão Político por Excelência tendo como contrapartida a honra de partilhar as alegrias, as tristezas de um povo que luta por SER.

Este é o meu retrato da AM, colorido e nunca a preto e branco.

Concorda com a ideia de que as inerências em contexto de assento na AM não constituem uma mais-valia, antes uma desvirtuação do que poderia ser em plenitude um órgão político?

A AM é sem dúvida um órgão político e é um órgão deliberativo. Não é executivo. Essa função pertence à Câmara, tal como na Freguesia há um órgão executivo, a Junta, e um deliberativo, a Assembleia de Freguesia.

Nem sempre estas diferenças se concretizam na prática, é um trabalho que tem vindo a ser feito pouco a pouco e felizmente já com bons resultados. Passando à sua questão, saber se por inerência do cargo, a presença na AM dos Presidentes de Junta serão uma mais valia ou antes uma desvirtuação da força da AM, dir-lhe-ei que por solidariedade e pelo muito respeito que tenho pelos Presidentes de Junta, sou e serei sempre uma defensora acérrima das Freguesias e por consequência das Juntas, representadas normalmente pelo seu Presidente. São eles

os primeiros a sofrer na pele o descontentamento, a irritação e até a violência por vezes de quem tem um buraco à porta, de quem tem um muro a cair, duma lâmpada apagada, da serventia alagada, etc. etc. É uma tarefa nada fácil, na medida em que na maioria dos casos não têm, nem recursos humanos nem financeiros adequados ao pleno e eficaz desempenho das funções atribuídas, no entanto, a Junta de Freguesia é o órgão executivo que deve promover e salvaguardar os interesses das populações em articulação com o Município. Assim sendo, deve sujeitar a sua ação à apreciação e fiscalização da Assembleia de Freguesia assim como as competências de funcionamento previstas na Lei. Esta diz de forma bem clara que a Junta de Freguesia tem uma ligação direta com o Município, órgão executivo e não com a AM, órgão deliberativo que limitar-se-á a ouvir e a encaminhar, em caso disso, mas não a resolver.

O que acontece neste momento é transformar-se a AM num órgão político, numa espécie de secção de atendimento das múltiplas e diversas reclamações que as Juntas de Freguesia sofrem diariamente. Na minha opinião, este procedimento deveria acontecer no seio de reuniões do Município ou então, e isso seria o ideal, em reuniões periódicas, dedicadas única e exclusivamente às Juntas de Freguesia e assim os fregueses seriam os principais beneficiados. Na AM continuaríamos a lutar pelo reforço das competências das Freguesias do Município tentando descentralizar em favor delas aquilo que podem melhor fazer, porque são elas as que se encontram mais próximas dos cidadãos.

A Professora Deolinda Simões no seu percurso político e de cidadania, tem emprestado muito do seu saber pessoal em contexto de diferentes sensibilidades políticas. Encontrou em Paulo Fonseca o seu reflexo pessoal, ou o homem certo para o lugar certo?

Ao longo da Vida, o ser humano, no seu caminhar vai conhecendo muitos e variados rostos, outros olhares, outros sinais, outros saberes, outros, outros... e com eles vai partilhando o seu sentir, o seu saber, o seu olhar e assim vai aprendendo a conhecer-se melhor, vai aprendendo a escolher e a separar o trigo do joio, vai aprendendo a respeitar e a dignificar o seu Eu.

A vida é pois como que uma viagem com muitos e variados obstáculos, com perigos a surgir dos lados mais inconcebíveis, com companheiros de jornada, a quem ajudamos a caminhar e a escapar a quem os quer derrubar, mas com tão curta memória que depressa esquecem quem esteve a seu lado e os defendeu passando mesmo ao ataque se for necessário para chegar mais depressa ao topo.

Mas a viagem também tem, e felizmente, muitos momentos inesquecíveis, em que a Amizade é companheira inseparável, em que se

ouve constantemente vozes de incitamento “vai, não desistas”, “tu consegues, estamos a teu lado”, “conta conosco”. Momentos duma ternura, de uma beleza infinita, que se aninham no coração e que nos dão força e coragem para continuar a caminhada e ter a capacidade de ser único, forte e ser alguém que tem obrigação de não passar ao lado de si próprio. E continuamos, continuamos...

E, quando me preparava para descansar da longa viagem em que, tinha partilhado alegrias, tristezas, vitórias e derrotas com tantas, tantas pessoas de todos os quadrantes políticos, granjeando fortes amizades independentemente da cor, da religião ou da política, eis que, me sinto a ser empurrada para o vazio como se fosse um fardo. Aí, parei e quase não pensei porque o meu Eu me gritou “não autorizo permitir-me desaparecer”.

Concordei, olhei em volta, vi uma família que me entendia uma mão amiga e me convidava a viajar com ela. Gostei da simpatia, gostei da forma como me recebeu de braços abertos sem me perguntar de onde vinha, gostei de ver a alegria, a solidariedade com que me acolheu, gostei de perceber que era bem vida. Enfim, senti-me em casa... e assim abracei a causa de quem queria fazer da minha terra um concelho com força para caminhar rumo a um futuro mais risonho. E foi assim, sem renunciar ao que sempre fui, encontrei alguém com quem me identifico, Paulo Fonseca, é um humanista, valoriza acima de tudo o ser humano, ama e defende a nossa terra com garra, com determinação, não se envergonha de proteger uma criança, um velhinho, não é cinzentão, procura consensos foge de conflitos e dá a conhecer ao Mundo a nossa terra, as nossas gentes. Conclusão, encontrei em Paulo Fonseca o meu reflexo pessoal e é na minha opinião, o homem certo para fazer crescer Ourém.

Tem dificuldade em lidar com a adversidade?

A esta pergunta responder-lhe-ei com algo que traduz um pouco a minha forma de estar na vida. Peço-lhe desculpa pela ousadia em querer dar-lhe um conselho, quem sou eu para o fazer, então arrisco, aqui fica. Conte com a adversidade como algo inevitável da vida e quando ela chegar, levante bem a cabeça, enfrente-a bem, olhos nos olhos e diga-lhe: “Sou maior do que tu. Não podes, nem te deixo vencer-me”. Depois mais tarde, no silêncio partilhado com o seu Eu, confesse-lhe baixinho “com a ajuda de Deus, também isto há de passar”.

É assim que costumo lidar com as múltiplas adversidades que tenho enfrentado ao longo da vida, e infelizmente não têm sido poucas... Mas com um sorriso de orelha a orelha, partilho um segredo consigo “DÁ RESULTADO”. E já agora em momento de confiança também lhe digo, perdoo mas não esqueço.

Enquanto responsável autárquica com largos anos de experiência em órgão democraticamente eleito, em que difere das anteriores, a atual gestão da Câmara Municipal?

Como em tudo na vida, em momentos de mudança há sempre a vontade de ser e fazer melhor do que o anterior. É isso que se verifica ao longo das sucessivas gestões, embora por vezes não tenha havido o bom senso e sentido de responsabilidade para dar continuidade ao que já fora iniciado.

A gestão desta Câmara tem duas partes distintas, a primeira, fruto da dívida que pesava sobre o Município, teve de adotar uma política de contenção de gastos muito severa até porque, pela Lei dos Compromissos não poderia ser de outra maneira. Com a compreensão da maioria dos ourenses, conseguiu-se “arrumar” a casa, ao contrário de outros municípios que continuaram a

E, quando me preparava para descansar da longa viagem (...) eis que, me sinto a ser empurrada para o vazio como se fosse um fardo.

gastar sem limitações, provocando uma situação, que considero extremamente injusta. De forma responsável Ourém “apertou o cinto” e como recompensa e por ordem do anterior Governo teve de “oferecer” um milhão e meio de euros para o FAM – Fundo de Apoio Municipal para ajudar quem? Os municípios que de forma irresponsável, tinham gasto sem limites. Isto é algo absolutamente antipedagógico porque favoreceu a irresponsabilidade e a falta de ética de quem não cumpriu. Continuando uma gestão responsável fomos um dos concelhos a nível nacional que mais reduziu a sua dívida.

Passando à segunda fase e procurando dar uma resposta mais rápida e eficiente aos cidadãos, a Câmara tem desenvolvido esforços no sentido de: aproximar a Administração Pública aos cidadãos; simplificar métodos e processos de trabalho; introduzir mudanças indispensáveis a uma maior eficiência organizacional; melhorar e aumentar a utilização das tecnologias de informação; reforçar relações de colaboração e parcerias com grupos, associações e instituições de solidariedade social; descentralizar departamentos administrativos reduzindo a sua dimensão.

Todo este esforço passa pela informatização dos serviços administrativos, pela introdução de inovação tecnológica e gestão permitindo uma melhor e mais rápida acessibilidade à informação por parte do cidadão, permitindo-lhe um aumento de qualidade de vida, redução de custos, agilização de procedimentos, encurtamento dos períodos de resposta. Desta forma ao aproximar o Município ao cidadão está-se a obter sem dúvida uma melhoria acentuada quer na produtividade quer na qualidade dos serviços prestados.

Este aproximar do Município do cidadão é uma mais-valia desta gestão, que o cidadão valoriza e agradece, assim como, o esforço para que Ourém seja um concelho de excelência social, proporcionando aos nossos idosos o acompanhamento a que têm direito na sua última etapa de vida, esta iniciativa é uma característica desta Câmara, digna do reconhecimento dos ourenses, assim como, a determinação do Presidente Paulo Fonseca em conquistar novos mercados, levar o nosso mercado empresarial para além do nosso “quintal” colocando o concelho nas rotas internacionais.

Não é por acaso que o número de visitantes em Fátima saltou de cinco para quase sete milhões. Estou convicta de que esta diferença se deve em muito à intervenção de Paulo Fonseca e de toda a sua equipa, bem auxiliado pela Aciso e Turismo do Centro de Portugal.

Perante sensibilidades e interesses diversificados, perante um leque político de alguma forma alargado e um tecido social tendencialmente mais urbano, exigente e esclarecido, qual o perfil que a Presidente de Todos os Ourenses na AM assume?

Dirigir uma assembleia não é tarefa fácil, principalmente em momentos em que a Ordem de Trabalhos é extremamente longa e o cansaço começa a invadir cada um de nós, no entanto, na generalidade das reuniões apesar da discussão bem aguerrida, bem acutilante da maioria das bancadas que caracteriza a maior parte dos pontos da Ordem de Trabalhos, reina uma certa “harmonia” consensual de gente que se conhece bem e que tem noção dos seus limites sabendo onde acaba a sua liberdade e começa a do outro.

Perante esta realidade, só me resta cumprir o que me é solicitado pelas regras do jogo. A Lei transposta para o Regimento orienta a nossa conduta, dela não podemos fugir.

Procuro, sem dúvida, alcançar consensos, procuro que haja informação, esclarecimento, não haja dúvidas que impeçam votar com confiança. A maior parte das vezes os tempos são dilatados para que haja esse clima de transparência, essa visibilidade... uns compreendem outros não, conforme a vontade que têm de ser ou não esclarecidos. Assumo essa responsabilidade, é uma falha minha mas continuo a defender que para criticar alguém temos de saber da sua boca o porquê, o como, e o quando do que faz.

Gostaria de aqui deixar um obrigado a todos os membros da AM pela forma delicada, agressiva às vezes mas sempre educada com que sou tratada.

Também todos sabem que contam sempre com a minha atenção, e o cuidado de que sejam respeitados, assim como, contam com a minha amizade independente de ideologias.

A completar a minha ação, tenho representado a AM por todo o concelho, a nível regional e nacional quando para tal sou convidada, procurando sempre deixar uma

imagem de simpatia, agradecimento e hospitalidade, características bem fortes do nosso concelho.

Com consciência tranquila desempenho o meu papel com o meu melhor saber. É o papel de alguém, que acima de tudo, ama o seu concelho e que deseja que ele se afirme a nível nacional e internacional,

que seja uma voz com responsabilidade, sentido estratégico, coerência e firmeza. Que seja respeitado e admirado.

Partindo deste princípio, acredito que o elenco da AM, representativo de todos os ourenses, formado, como diz por responsabilidades e interesses diversificados comungue deste mesmo princípio e que ao sentar-se na bancada da AM assumam com Verdade, com Honestidade defender quem neles confiou, quem neles depositou a confiança e a esperança de tudo fazer para ajudar Ourém a caminhar em direção ao progresso, ao desenvolvimento. É tarefa aparentemente fácil, mas não o é. Muitas vezes é necessário pôr a ideologia, a orientação política, a submissão ao partido completamente de lado e colocar no patamar superior os interesses do Concelho. Difícil? Sim, é necessário Coragem, coragem para dizer não à subserviência, dizer não ao receio de ser chantageado, dizer não ao receio de ser olhado como traidor só porque pensa pela sua cabeça, dizer não ao receio de ser marginalizado pela sua família política.



Felizmente que o cenário começa a ser bem diferente e das várias bancadas já soam vozes que fazem o trabalho de casa com sentido de responsabilidade, com seriedade, sabendo defender não só o presente como o futuro dos nossos filhos.

Lógico que a estratégia de cada grupo municipal difere de bancada para bancada e com as condicionantes de estar no poder ou estar na oposição, as intervenções têm forçosamente de assumir o resultado desse posicionamento. Como Presidente da Assembleia Municipal, fico feliz quando vejo um deputado a saber denunciar, a saber criticar, a indicar caminhos, a saber apresentar soluções. É isto que se pretende, trabalho construtivo.

Vislumbra boas motivações, potencialmente geradoras do interesse dos jovens nas questões ligadas à gestão autárquica, ou teme que tenda a verificar-se um afastamento gradual, quiçá mais radical, da juventude em relação a essa temática?

Não sei responder a esta questão com certezas. Baseada no que vejo, sinto que há um certo alheamento, um certo desligar da política por parte dos jovens. Pessoalmente compreendo esta atitude, fruto da crise que se abateu sobre Portugal, os nossos jovens viram famílias a serem desmembradas, famílias que viviam normalmente e agora têm dificuldades para sobreviver; viram colegas e mais colegas a abandonarem os estudos, principalmente o ensino superior por falta de dinheiro, viram as dificuldades no acesso ao primeiro emprego. Tudo isto, levou a que muitos jovens deixassem de votar, deixassem de acreditar e os levassem a dizer como ouvi várias vezes “para quê votar, são todos iguais”. Mas, também noto que podem estar desligados, mas estão atentos, recordo por exemplo as várias manifestações que os jovens promoveram em 2012, 2013 “que se lixe a troika”. Lembra-se? Eu lembro (porque também pensei o mesmo). Portanto, eu confio nesta juventude, aparentemente afastada, mas cada vez mais preparada para de um momento para o outro dizer “estou aqui”. Há dias falando com um grupo, que me saudava por eu ter saído de um partido e hoje ser independente, dizia uma delas, que se prepara para ser médica: “Professora, eu não acredito em partidos, em máquinas que transformam os seus elementos em robots, eu tenho de acreditar é em pessoas, pessoas que conhecem a vida, que já deram provas do que são capazes de fazer”. Caminhamos para os círculos uninominais? Mais uma vez deixo a minha opinião, da minha exclusiva responsabilidade, “concordo plenamente. É urgente aproximar o eleitor do eleito”.

Na AM temos alguns jovens que saúdo, que procuram defender os anseios e necessidades dos jovens com convicção, com determinação. Espero sinceramente que o seu exemplo floresça e se multiplique em futuras eleições, não se pode ignorar que os nossos jovens devem ser vistos como o motor do progresso, do Amanhã e sobretudo da renovação não só da aldeia como do País.

A sua relação com os eleitos nas diferentes freguesias do concelho de Ourém aparenta ser, para além de institucionalmente adequada, de muita proximidade. Isso é escola da AM, ou reconhece nesses homens e mulheres voluntarismo e dedicação, que carecem de mais reconhecimento?

Sou por natureza, extremamente positiva, gosto preferencialmente de destacar o bem, de realçar o que me faz olhar para cima e me dá forças para continuar a caminhar. Às pedras que encontro dedico algum cuidado, porque também as há, que depois de lhes dar alguma atenção, algum carinho podem transformar-se em pedras quase preciosas, outras há porém que temos mesmo de contor-

nar porque nasceram mesmo assim, más, ásperas, duras, malformadas, enfim, cuidado com elas, podem magoar.

Mas continuando a responder à sua pergunta, gostaria de lhe dizer que uma das maiores recompensas que levo da minha vida autárquica, já bem longa, é a proximidade que tenho privilegiado com os ourenses. Deste aproximar nasceu uma Amizade forte, carinhosa espalhada por todo o concelho e que eu tenho partilhado em escolas, empresas, santuário, associações, forças de segurança pública, bombeiros, clubes, ranchos, etc. Pessoas que com um simples sorriso, um abraço, me mostram o seu carinho, o seu agradecimento pela presença de alguém que reconhece o seu trabalho.

Duma forma geral são pessoas que trabalham afinadamente, com imenso sacrifício, na maioria dos casos para ajudar a Criança, o Idoso, a Aldeia, a Comunidade, a chegar ao cume, ao lugar onde a dificuldade convive com o desejo de vencer. E é com imenso orgulho que vou partilhando a alegria destas mulheres, destes homens, pessoas simples e humildes na sua maioria, mas ricas na persistência na coragem, na vontade de vencer.

Em momentos tristes, onde o desânimo ataca, onde é necessário ajudar a abrir mais uma porta, por onde entre a esperança, a força que não deixa fraquejar, tento lá estar ajudando a abrir a fechadura. Aí é uma alegria extraordinária ver o recuperar das energias, o recomeçar do caminhar.

Ver o ser humano que não é egoísta que não pensa única e exclusivamente no seu umbigo ser compensado pela sua dedicação, pela solidariedade e espírito associativo, é para mim simplesmente fantástico.

Voltando à questão que me coloca, se este meu procedimento é escola da AM, olhando à minha volta, talvez não seja, mas eu sou eu e para mim é absolutamente importante ir até junto de quem se sacrifica, de quem trabalhe muitas vezes (a maioria) de forma voluntária, de quem procura abrir janelas e mostrar a arte, a criatividade, a alegria de viver a muitos que vivem tristes e sós no seu mundo pequeno e redutor.

É extraordinário o trabalho de tanta gente, que no anonimato e quase sempre nos bastidores fazem de sua vida um hino de amor à Vida e porque reconheço que estes homens e estas mulheres, merecem o nosso respeito, a nossa gratidão, estarei lá sempre que possível para lhes dizer “Bem hajam”.

Fruto deste trabalho desta gente anónima que solidariamente é parceira do município, concluo que nada se faz por acaso, tudo tem um objetivo e neste caso é com imensa alegria que em vejo o meu Concelho ser considerando o segundo melhor município de Santarém para viver e entre os 308 municípios do País ser o 55.º. Tudo isto, é fruto da ambição de muitos ourenses, que sem desarmar continuam a caminhar na senda do progresso, dum Amanhã mais risonho.

Está cansada da luta política e dos desafios pessoais que as suas responsabilidades implicam, ou o tempo se encarregará de definir outros objetivos pessoais de longo prazo ao serviço da comunidade e da democracia?

De forma alguma me sinto cansada da luta política, e sabe porquê? Por uma razão simples gosto imenso do que ela significa para mim, significa lutar pela minha terra ajudá-la a crescer de forma equilibrada, justa, corrigindo assimetrias, significa ajudar as gentes a crescerem em liberdade, a terem direito à educação, à saúde, à segurança, à justiça, em suma, terem direito a serem felizes. Neste contexto assumi esse desafio. Tento fazê-lo com sentido de responsabilidade e por vezes com algum sacrifício por-

que o tempo corre veloz, não me deixando gozar muito do bom que a vida me oferece, a Família. Espero sinceramente que Deus me deixe ainda gozar um pouco da alegria de partilhar a gargalhada, o afaço dos que me são mais queridos. Confio... Mas, embora o Amanhã seja uma total incógnita, há

Ourém é e será sempre a cidade-mãe do nosso concelho, com tudo isto eu sonho sem nunca esquecer o meu porto de abrigo Fátima, um local onde eu e milhões de pessoas procuram encontrar paz, tranquilidade e a esperança de um futuro melhor.

algo no entanto que gostaria de manter bem fresco e bem seguro dentro de mim, o amor pela vida. Amo-a e não sou de desistir. Não autorizo, como já disse, permitir-me desaparecer e por isso continuarei até que a minha memória não se volatize, continuarei a estar atenta ao meu concelho em especial às partes mais desfavorecidas. Continuarei sem pruridos a mostrar o meu lado mais pacífico,

mas corajoso o suficiente para levantar a voz e clamar por exemplo pelo saneamento básico, pela via estruturante que ligue Freixianda a Ourém, o IC9 à A1, aclamar pelo cuidado contínuo que devemos ter pelo nosso Agroal (parque de estacionamento, parque infantil, balneários abertos



todo ano, sinalização correta, etc, etc), continuarei a pedir um passeio pedonal para Fátima, a desejar uma Vila Medieval com alma, com ruelas cheias de turistas que digam “que lindo castelo, que paisagem magnífica”, continuarei a sonhar que Ourém é e será sempre a cidade mãe do nosso concelho, com tudo isto eu sonho sem nunca esquecer o meu porto de abrigo Fátima, um local onde eu e milhões de pessoas procuram encontrar paz, tranquilidade e a esperança de um futuro melhor. Acima de todos estes desejos, há um no entanto que não quero de forma alguma faltar, é não “roubar” mais fins-de semana à minha família. Tenho de combater de forma rápida e eficiente este défice exagerado, acumulado ao longo de muitos e muitos anos.

Como vê, continuo com muitos sonhos para concretizar e tudo farei com a ajuda de Deus para me ajudar a realizá-los, só assim serei feliz. Sabe porquê? Porque não quero apenas existir, quero VIVER.

EXPOURÉM
TASQUINHAS
CONCERTOS
DESPORTO
ATOS OFICIAIS
ANIMAÇÃO

FESTAS DE OURÉM JUNHO 2016

Durante o mês de junho Ourém vai ser um concelho em Festa. Até dia 29, Ourém vai receber dias de animação com concertos, atividades culturais e desportivas, homenagens, associativismo e boa gastronomia regional. Este ano o executivo camarário volta a apostar num modelo descentralizado e agregador que potencia uma visão do território concelhio como um todo, envolvendo várias entidades e atividades muito diversificadas: cultura, lazer, gastronomia e dinâmica económica. As Festas de Ourém 2016 assumem o seu ponto alto de 17 a 20 de junho, com muita animação no Parque da Cidade António Teixeira, no Centro de Negócios de Ourém e no adro da Igreja Paroquial, em Fátima.

CERIMÓNIAS SOLENES DO DIA DA CIDADE EM FÁTIMA

Todos os anos as Festas de Ourém são aguardadas por todos, não só pela animação que se vive por estes dias mas também pelo feriado municipal, que este ano vai proporcionar um fim de semana “em grande”.

No dia em que a cidade assinala o seu 25º aniversário e a um ano das comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, as cerimónias solenes que assinalam este dia terão lugar na cidade-santuário, mais concretamente no adro da Igreja Paroquial de Fátima, proporcionando um programa diferente do habitual.

EXPOURÉM

Integrada nas Festas de Ourém 2016, irá decorrer no Centro de Negócios a Expourém-Exposição de Atividades e Agentes Económicos de Ourém entre os dias 17 e 19 de junho.

Este ano o programa das Festas de Ourém conta com uma presença internacional e um dos artistas brasileiros mais conhecidos em Portugal.

GABRIEL O PENSADOR é o cabeça de cartaz das Festas de Ourém 2016 e atua no dia 19 de junho.

Com uma carreira bastante conhecida no país, Gabriel o Pensador já tem mais de 20 anos de carreira no rap brasileiro tendo ficado conhecido em Portugal com os temas "2345meia78", "Loira Burra", "Festa da Música" e "Astronauta" com canções do seu último disco como "Surfista Solitário" e "Sem Crise".

No passado mês de outubro, Gabriel O Pensador gravou com os D.A.M.A o single "Não faço questão", canção que tem "invadido" as playlists das rádios portuguesas desde então, como um dos maiores sucessos do ano.

Já confirmados também nas Festas de Ourém está um dos grupos de world music mais reconhecidos em Portugal e no estrangeiro, que atuam no dia 18, **OQUESTRADA**.

Discreto, como um segredo bem guardado, OqueStrada trilhou o seu caminho de norte a sul abrindo portas a uma outra forma de estar na música e emprestar uma nova voz a um Portugal contemporâneo. A fama de "milagre musical sem precedentes", conquistaram-na na estrada, com centenas de atuações nos melhores festivais e salas de renome internacional. O primeiro álbum, "TascaBeat o sonho português", lançado em 2009 com o selo Sony Music, alcançou marca de platina e foi considerado pelo jornal Le Monde como um dos melhores na área de World Pop. OqueStrada "(...) criou um swing único e cosmopolita inspirado nas raízes de música portuguesa" que fez dançar o mundo no Concerto do Prémio Nobel da Paz em 2012.

Destinado a um público mais jovem, no dia 17 sobe ao palco, os **ÁTOA**.

Chamam-se Átoa porque no início foi assim, tudo era um pouco à toa: formaram uma banda do nada, faziam músicas quando lhes apetecia e não tinham grandes objetivos. São 4 grandes amigos de 19 anos, são de Évora e hoje a realidade mudou: têm dois objetivos - fazer boa música cantada em português e agradar ao público. Dizem que as suas músicas são como um espelho que reflete a maneira de ser dos 4 amigos e as suas vivências do dia a dia. E dizem que são mais do que uma banda, mais do que um grupo de amigos. São uma família! Os Átoa encontram as suas maiores referências e influências na pop cantada em português, quase unanimemente referem Miguel Araújo, Tiago Bettencourt, António Zambujo e os Azeitonas como fonte de inspiração.

6ª FEIRA, 17



SÁBADO, 18



DOMINGO, 19



PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA ENTRADAS GRATUITAS

20

10.00H
HINO E HASTEAR DAS BANDEIRAS
ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA
1.º DE DEZEMBRO CULTURAL E ARTÍSTICA
VILARENSE REIS PRAZERES E FANFARRA
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OURÉM
PRAÇA D. MARIA II

16.30H
CONCERTO IT'S ONLY ROCK'N ROLL
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA OURÉM-FÁTIMA
SALÃO PAROQUIAL DE FÁTIMA

18.00H
SESSÃO SOLENE
CERIMÓNIAS OFICIAIS
ADRO DA IGREJA PAROQUIAL - FÁTIMA

03 [SEXTA-FEIRA]

15.30H Inauguração da exposição:
“Micro-narrativas: arqueologia da memória”
Local: Galeria da Vila Medieval de Ourém (MMO)
Org.: Município de Ourém e Agrupamento de Escolas de Ourém

19.00H Inauguração das exposições “Pensar Ourém”
Local: Galeria dos Paços e Casa do Administrador
Org.: Município de Ourém e Instituto Superior Técnico de Lisboa

Sessão Oficial de abertura das Festas de Ourém
Local: Galeria dos Paços

20.00H Festa no Parque de Merendas – Vale Travesso
Local: Parque Merendas – Vale Travesso
Org.: Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade

04 [SÁBADO]

12.00H Festa no Parque de Merendas – Vale Travesso
Local: Parque Merendas – Vale Travesso
Org.: Junta de Freguesia de N.º Sr.ª da Piedade

17.00H Concerto pela Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa
Local: Cineteatro Municipal de Ourém
Org.: Ourearte e Município de Ourém

05 [DOMINGO]

VI Concurso Nacional de Pequenos Pianistas
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: CMOF – Conservatório de Música Ourém e Fátima

15.00H Festa das Artes
Local: Complexo dos Missionários da Consolata
Org.: CMOF e Consolata Museu de Arte Sacra e Etnologia

17.00H Inauguração da Fonte das “7 bicas do povo”
Local: Mata – Urqueira
Org.: Junta de Freguesia de Urqueira

09 [5.ª FEIRA]

19.00H Marchas da APDAF
Local: Parque da Cidade António Teixeira – Ourém
Org.: APDAF – Associação p/ a Promoção e Dinamização do Apoio à Família

21.00H Festival da Canção
Local: EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias
Org.: Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

10 [6.ª FEIRA]

21.30H Concerto de encerramento do XII Festambo
Local: Cineteatro Municipal de Ourém
Org.: AMBO – Academia de Música Banda de Ourém

Festival “Sons da Serra”
Local: Serra de Alburitel
Org.: ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Alburitel

11 [SÁBADO]

Festival “Sons da Serra”
Local: Serra de Alburitel
Org.: ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Alburitel

14.30H Ciclo de conferências sobre saúde
Faça mais pela sua saúde! Dor, do sintoma à doença
Local: Auditório dos Paços do Concelho
Org.: Município de Ourém

15.00H Intercâmbio de Orquestra – Ourearte e Conservatório de Música Jaime Chavinha
Local: Salão Paroquial de Ourém
Org.: Ourearte e Conservatório de Música Jaime Chavinha

12 [DOMINGO]

Concurso Miss Portuguesa
Local: Cineteatro Municipal
Org.: ACISO

14 [3.ª FEIRA]

14.30H Convívio Sénior do Município
Local: Centro de Negócios de Ourém
Org.: Município de Ourém

21.30H Peça de Teatro – Falar Verdade a Mentir
Universidade Sénior Ourém (USO)
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque
Org.: Universidade Sénior de Ourém

15 [4.ª FEIRA]

21.30H Concerto de Guitarra Clássica
Local: Torreão do Castelo de Ourém
Org.: Ourearte

16 [5.ª FEIRA]

21.30H Recital de Canto
Local: Torreão do Castelo de Ourém
Org.: Ourearte

17 [6.ª FEIRA]

Exposição “In Sight” de João Torcato
(patente até 24 de Junho)
Local: Parque da Cidade – Espaço Jovem
Org.: João Torcato

19.30H Torneio de veteranos
Local: Campo da Chã
Org.: Centro de Cultura e Desporto de Caxarias

21.00H Desfile Marchas Populares
Local: EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias
Org.: Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

21.00H Audição Final de Ano Letivo
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque
Org.: Ourearte

18 [SÁBADO]

08.00H Torneio de Futsal
Local: Pavilhão da Escola Secundária de Ourém
Org.: Associação União Desportiva de Ourém

10.00H Open de Orientação Conde de Ourém
Concentração no Espaço Jovem – Parque da Cidade António Teixeira
Org.: Agrupamento de Escolas Conde de Ourém
Desporto escolar Conde Ourém

15.00H Espetáculo de dança pelos alunos do Conservatório de Música de Ourém e Fátima
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

15.30H Torneio de veteranos
Local: Campo da Chã – Caxarias
Org.: Centro de Cultura e Desporto de Caxarias

18.00H Encontro de Coros
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

19 [DOMINGO]

Festas da Freguesia de Freixianda (até dia 21)
Local: Freixianda
Org.: Junta de Freguesia de Freixianda

08.00H Torneio de Futsal
Local: Pavilhão da Escola Secundária de Ourém
Org.: Associação União Desportiva de Ourém

09.30H Passeio motorizado de vespas pelo concelho
Receção nos Paços do Concelho
Org.: Associações locais

10.00H Especial música para crianças (0 – 3 anos)
Local: Parque da Cidade António Teixeira
Org.: Ourearte e Município de Ourém

14.00H I Encontro de Jogos Tradicionais de Ourém
Local: Parque da Cidade António Teixeira
Org.: Município de Ourém e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

15.00H Cortejo de Oferendas
Local: Cidade de Ourém
Org.: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ourém

I Concurso Nacional dos Pequenos Guitarristas XI Concurso Nacional de Guitarra
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

20 [2.ª FEIRA]

I Concurso Nacional dos Pequenos Guitarristas XI Concurso Nacional de Guitarra
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

22 [4.ª FEIRA]

Masterclass Roland Dyens
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

24 [6.ª FEIRA]

Festas da Freguesia de Caxarias (até dia 26)
Local: Caxarias
Org.: Junta de Freguesia de Caxarias

25 [SÁBADO]

21.00H Concerto de órgão por Javier Artigas Pina
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

26 [DOMINGO]

21.00H IV Concurso Nacional de Orgão
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

28 [3.ª FEIRA]

21.00H Concerto de órgão por António Esteireiro
Local: Basílica N. Sr.ª do Rosário de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima

29 [4.ª FEIRA]

18.00H Recital pelos participantes das Masterclasses
Local: Auditório do Conservatório de Música de Fátima
Org.: Conservatório de Música Ourém e Fátima



COLÉGIOS DE FÁTIMA MANTÊM AS TURMAS PREVISTAS NO CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO EM VIGOR

Os três colégios de Fátima vão abrir turmas de início de ciclo, no âmbito do contrato de associação, no próximo ano letivo.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, manifestou ao Primeiro Ministro António Costa, no passado mês de Abril, a necessidade de tratar de forma diferente aquilo que é diferente, tendo referido que em Fátima não existem escolas do estado e que os colégios têm uma história de décadas com grande qualidade na educação das crianças da região. Na ocasião, o Presidente da Câmara referiu também que “no concelho de Ourém existem escolas exemplares, de grande qualidade, quer as que são propriedade do estado, do Município ou de instituições privadas e que, assim sendo, não se deve mexer no que está bem”.

“O Município de Ourém tem a particularidade de ter uma educação de excelência que passa por um modelo misto do cumprimento do direito constitucional da educação, tendo escolas públicas e privadas com contrato de associação” refere Paulo Fonseca, acrescentando que “o ensino particular cooperativo reflete, no nosso concelho, um percurso histórico, enquadrado com o ensino público, cumprindo ambos a sua missão de forma integrada. Ora, com a publicação do despacho normativo 1-H/2016, de 14 abril verificou-se uma instabilidade nesta matéria à qual o Município não pode alhear-se, tendo tido no decurso deste processo uma preocupação na defesa das estruturas educativas do Município”, considerando “fundamental que haja uma estabilização neste processo de modo a que o próximo ano letivo inicie com a tranquilidade necessária a toda a comunidade educativa”.

ESCOLA IV CONDE DE OURÉM GALARDOADA

A Escola D. Afonso – IV Conde de Ourém foi galardoada com o Grau de Distingção pelo o Desempenho na Edição de 2015/16 do Projeto Escolas Solidárias da Fundação EDP. Esta distinção foi merecida pela implementação do Projeto Agir que, no decurso do ano letivo, desenvolveu uma série de iniciativas solidárias. A escola orgulha-lhe muito deste projeto, pelo empenho dos alunos e demais elementos nele envolvidos, designada-

mente os professores e técnicos, e pela mobilização da comunidade educativa. Permitiu uma expressão real do projeto educativo “Por uma escola de valores”.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém felicitou o Agrupamento, todos os alunos e a comunidade educativa por esta brilhante distinção, reflexo da educação de excelência que se realiza nas escolas do nosso concelho.

“QUEM OLHA PARA A ÁRVORE NÃO VÊ A FLORESTA”

O Município de Ourém registou no dia 31 de maio a presença do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Amândio Torres, no âmbito de uma visita à Zona de Intervenção Florestal de Seiça e à zona norte do concelho. Esta ação

teve por objetivo fulcral, que a floresta seja analisada numa ótica de economia florestal integrada e não como tem vindo a suceder, como um problema da agricultura e da silvicultura. Esta visita teve ainda como objetivos verificar no terreno casos

extremos relacionados com o máximo abandono, que tenderá a agravar-se se não houver um forte resistência dos atores locais, com intervenções pragmáticas e urgentes e outra, que mostra uma estratégia local concreta, onde existe uma de-

terminação e um caminho definido, que se tiver os devidos apoios, poderá conduzir à inversão da tendência de abandono e à recuperação da área de Pinho perdida, nomeadamente em função da ocorrência de incêndios florestais.

Esta visita culminou com uma sessão no auditório do edifício-sede dos Paços do Concelho de Ourém, onde o debate público prosseguiu e envolveu o governante numa discussão aberta, apontando caminhos e soluções em defesa da floresta.

CRIF ABRIU LUDOTECA COM APOIO DO MUNICÍPIO

Nos termos de um contrato-programa a celebrar entre o Município de Ourém e o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF), esta Instituição irá ser apoiada no contexto do incremento da sua oferta de melhores condições aos seus utentes na área da problemática da deficiência e da doença mental, através da criação de uma Ludoteca, que abriu esta 4ª feira.

Os termos a protocolar enquadram-se no âmbito do apoio do Município a ativida-

des de âmbito social e educacional, permitindo um suporte financeiro ao Projeto Educativo “Adaptar, Ler e Jogar. Um sonho a Alcançar”, que consiste na criação de um espaço “Ludoteca” e demais serviços educativos e sociais complementares.

O ato oficial de celebração deste contrato-programa irá ocorrer em breve e a inauguração do novo espaço decorreu com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca.



FESTIVAL MUNICIPAL DA JUVENTUDE - OURÉM
25 JUNHO 2016

DESPORTO COLÓQUIOS CONCERTOS



C.D. FÁTIMA HOMENAGEADO

A Câmara de Ourém homenageou o Centro Desportivo de Fátima, que recentemente se sagrou campeão distrital de futebol sénior e ascendeu aos campeonatos nacionais.

Na presença de diretores, equipa técnica e atletas, foram entregues duas placas comemorativas à coletividade, sendo uma referente à recente conquista desportiva e uma segunda, alusiva à comemoração dos 50 anos de atividade do Clube. Coube ao Padre Pereira agradecer a distinção do Município ouriense, recordando os tempos em que passou a servir o então Centro Paroquial de Fátima, referindo os períodos de maior dificuldade ao longo do tempo e a luta permanente contra a adversidade, que os clubes enfrentam enquanto instituições ao serviço da comunidade.

Paulo Fonseca recordou os seus tempos de atleta do Centro Paroquial de Fátima, o relacionamento de longa data com o Padre Pereira, formulando votos de sucesso desportivo para o Clube com a garantia do apoio possível do Município rumo a feitos ainda mais relevantes no panorama desportivo nacional.

MAIS UM ENCONTRO COM A POPULAÇÃO AGORA EM CAXARIAS

Com a participação do Presidente Paulo Fonseca decorreu na noite do dia 20 de maio mais um Encontro com a População, desta feita em Caxarias, nas instalações dos Bombeiros Voluntários. Na sequência do 1º Encontro de Seiça e mais uma vez com casa cheia, foi com uma mão cheia de questões que a população daquela freguesia teve a oportunidade de interpelar o primeiro responsável do Município ouriense e o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Silva, que procuraram apresentar os melhores argumentos às questões apresentadas.

Nesta grande jornada cívica e participativa, reveladora de que a população responde e está atenta à sua realidade e que cabe ao poder autárquico responder às inquietações do povo, foram suscitados temas relevantes como o estado degradado da estrada 356 e a ausência de resposta para uma solução atempada e adequada para aquela via, assim como uma questão relevante para os bombeiros de Caxarias, traduzida na sua capacidade de intervenção em função da área que lhe está conferida em termos de responsabilidade e que deveria, eventualmente, poder vir a ser alargada.

Na opinião do Presidente Paulo Fonseca estes momentos de encontro com as populações têm assumido a virtude de aproximar as pessoas a quem tem a responsabilidade de dirigir os destinos do Município, procurando em conjunto as melhores soluções e em cada momento as respostas possíveis, que possam superar questões de menor relevância, mas ainda assim importantes para os municípios.

FESTA DA CRIANÇA JUNTA CERCA DE 3000 CRIANÇAS EM OURÉM

A Câmara de Ourém levou a cabo mais uma edição da Festa da Criança. Durante três dias cerca de três mil alunos do pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico tiveram oportunidade de brincar, desfrutando de insufláveis, jogos eletrónicos e animação infantil, assim como atividades de prevenção, segurança e ambiente.



O PRESIDENTE ENTRE BEBÉS

O Presidente Paulo Fonseca dedicou a manhã de domingo, dia 29 de maio, aos mais pequenos e participou com toda a dedicação e empenho na atividade "Música para Bebés", que decorreu no Espaço Ponto Já, na cidade de Ourém.

Tivemos um Presidente absolutamente despido de formalismo, genuíno, interessado e participativo nesta ação dedicada aos mais pequenos, onde não faltaram as canções das infâncias mais felizes e o Pedro teve um parceiro-artista à altura, quer na interpretação instrumental, quer no reviver das músicas que ainda hoje fazem as delícias de pequenos e graúdos.

A Presidência, em Ourém, também se faz de coisas simples, autênticas e genuínas, mas igualmente significativas na proximidade aos munícipes. Mesmo se mais pequenos na idade...

FESTAMBO FANTÁSTICA

No âmbito do seu diversificado programa teve lugar no dia 29 de maio, na Sé Colegiada de Ourém, na Vila Medieval, mais uma jornada cultural da AMBO com um concerto de música coral, inserido no programa da XII Festambo.

Um espetáculo de rara qualidade artística que contou com as participações do Chorus Auris (Ourém), Alva Canto (Alvaiázere) e Orfeão de Viseu, numa tarde que levou à zona histórica de Ourém os apreciadores da música coral, contando também com a presença e o apoio expresso da Presidência da Câmara Municipal de Ourém. Um espetáculo que apenas se poderá rotular como fantástico e com uma qualidade que pode ombrear com o que de melhor, no género, se faz e apresenta à escala nacional, aliás no contexto da programação desenvolvida pela Academia de Música Banda de Ourém e anualmente apresentada sob a forma de programação alargada e sempre com excelente acolhimento do público.



DAR VOZ AOS PRESIDENTES DA JUNTA

CAXARIAS

Espaço reservado aos presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, pessoas que têm realizado um trabalho importante no âmbito do Poder Local e de proximidade com as populações. Este mês damos voz ao presidente da Junta de Freguesia de Caxarias, Fernando Silva.

Como analisa os pressupostos e os efeitos práticos da iniciativa do Presidente da Câmara em chegar junto da população através dos encontros regulares que tem realizado nas freguesias e recentemente em Caxarias?

São importantes estes encontros com a população, porque é um local, ou são locais, onde a população pode apresentar as suas dificuldades em termos de acessibilidades muitas vezes dos locais onde vivem, ou alguns problemas que queriam ver resolvidos e que a Junta muitas vezes é impotente para resolver e que só a Câmara pode solucionar. É aí que o Senhor Presidente da Câmara pode explicar e pode dizer a forma como é que as coisas se poderão resolver e onde é que os fregueses se deverão dirigir para resolver os seus problemas do dia a dia.

Caxarias é uma freguesia rural que evidencia também características urbanas, fruto da sua sede ter a categoria de vila. É uma freguesia com referências e problemas diferentes do restante concelho?

Caxarias é uma vila, penso que uma vila com bastantes condições de habitabilidade e onde as pessoas têm muitos recursos, não necessitando de se deslocar à sede do concelho para resolver os seus problemas, ou para fazer algumas aquisições que são necessárias no dia a dia. Tem bastantes condições de habitabilidade, embora a acessibilidade não seja a melhor, pois tem um problema grave nesse aspeto que é estrada regional 356, sabendo-se que existe um diferendo em tribunal entre a Câmara Municipal e a Infraestruturas de Portugal relativamente à sua posse. Espero que o recurso em sede judicial possa vir a ser resolvido entretanto, até porque a atual situação traz-nos bastantes limitações em termos de manutenção e de conservação dessa estrada, o que é um entrave, sem dúvida nenhuma, não só para as pessoas que ali residem, mas também para as indústrias, porque essa acessibilidade ou esse caminho, que é dos poucos que dá acesso à sede do concelho e que é o mais direto, traz condicionantes aos camiões e a todos os meios de transporte, que querem aceder à zona industrial da Chã com transportes de algumas dimensões e que estão limitados sem razão.

Em determinadas situações, os próprios condutores dos camiões ou os próprios fornecedores dos materiais escusam-se ir a Caxarias, às fábricas, ou às oficinas a Caxarias buscar ou transportar produtos, devido à dificuldade que têm em aceder à zona industrial da Chã nomeadamente, porque é muito mais fácil circular na nacional 1 ou circular no IC9, do que ali e muito mais rápido chegar de Fátima até Lisboa do que chegar de Fátima a Caxarias, praticamente porque a estrada é bastante limitada e está em muito mau estado de conservação.

Ouvimos no último Encontro com a População, em Caxarias, as pessoas admitirem a necessidade de tomar medidas mais drásticas em relação à estrada 356. Concorde com a tomada dessas medidas de protesto mais espetaculares em termos mediáticos e de impacto público?

Eu sou contra a utilização de medidas drásticas, cortes de estrada ou outras coisas que possam acontecer. Não

concordo com elas. Concorde sim, com a tomada de posição firme, eventualmente com uma vigília junto à Câmara, mas isso conjuntamente por todas as freguesias que são servidas por essa estrada, nomeadamente as freguesias das Uniões de Freguesia de Freixianda, Formigais e Ribeira do Fârio, Rio de Couros e Casal dos Bernardos, freguesia de Caxarias, freguesia de Seiça e freguesia de Nossa Senhora da Piedade, porque todas elas são servidas por essa estrada. Aí sim, penso que se houver uma boa divulgação e houver uma tomada de posição de força e essa tomada de força for a presença de um número elevado de pessoas, isso poderá ser importante. Agora quanto a medidas drásticas, não concordo, sinceramente, com elas.

Como analisa a perspetiva da Presidência da Câmara no sentido de apontar o processo de internacionalização como o futuro do Município de Ourém?

Concorde e penso que é importante, pois isso abre novos horizontes. De qualquer das maneiras teremos de olhar o concelho como um todo e não podemos, embora seja verdade que Fátima é a jóia da coroa, olhar só para Fátima e para o desenvolvimento de Fátima. Para que esse processo de internacionalização tenha a ver com Fátima, ou eventualmente com a sede do concelho, também temos de estender essa internacionalização às outras freguesias do Município. Temos de divulgá-las e temos de mostrar que elas têm potencialidades e que oferecem, a quem cá quiser investir, condições que existem não apenas em Fátima, ou em Ourém.

Receia ser confrontado com um concelho a duas velocidades?

Sim, eu temo essa situação e tenho essa opinião desde que sou presidente de Junta, porque embora reconhecendo que Fátima é a jóia da coroa, não podemos ver o concelho a duas velocidades. Temos de ver o concelho como um todo, sem dúvida nenhuma dar mais importância a Fátima, porque ela realmente merece-o e Fátima é ao fim ao cabo o espelho do nosso concelho. Mas temos de olhar também para as outras freguesias e temos de reconhecer que as freguesias do norte do concelho estão um bocado abandonadas, em termos de investimento da Câmara Municipal. A freguesia de Caxarias nem se pode queixar muito, também porque ultimamente o executivo até tem apostado na nossa freguesia. Temos trabalhado e temos lutado para isso. Temos feito algumas coisas, precisamos de muito mais, mas temos de distribuir mais equitativamente, no meu ponto de vista, o dinheiro que a Câmara Municipal distribui pelas freguesias.

Caxarias é no presente uma freguesia com respostas em termos sociais e no que respeita às suas instituições e organizações da sociedade civil?

Tenho a noção que a nossa realidade não é fácil e tenho lutado por isso desde que sou presidente da Junta de Caxarias. Sei que o investimento é relativamente grande, mas é urgente fazer esse investimento. A junta de fre-



guesia está num edifício que é um edifício de habitação, sem condições de trabalho para os funcionários, nem para receber a população que nos procura no dia a dia, e viu-se na sexta-feira a dificuldade que nós tivemos ao nível das instalações, porque tivemos que pedir apoio aos Bombeiros Voluntários de Caxarias, para nos ceder espaço para fazermos a reunião com a população de Caxarias.

Essa situação resolver-se-ia, no meu ponto de vista, com a construção de um edifício multiusos. Há terreno, não há dinheiro por parte da Junta de freguesia e terá de haver um investimento grande, portanto, vamos ver se abrirá alguma candidatura, algum projeto para o programa 2020 e aí poder-se-á encontrar a solução para um problema que urge resolver, porque temos que ter em consideração que Caxarias é uma vila, é uma das vilas mais importantes a nível do concelho e eu tenho que dizer que é a mais importante, porque sou o presidente da Junta e é a minha freguesia, mas temos de olhar para a freguesia de Caxarias com outros olhos e temos de pensar seriamente na construção do edifício multiusos.

Qual o nível de relacionamento que tem mantido com o executivo municipal e em especial com a Presidência?

Tem sido bom, sem dúvida nenhuma. Temos tido um relacionamento ótimo embora seja claro que nem sempre o senhor Presidente da Câmara diz que sim às minhas aspirações, ou às pretensões da população da freguesia de Caxarias, mas temos obtido algum *feedback* e apoio. Tenho reconhecido também algum apoio, para além do Senhor Presidente da Câmara, por parte dos seus vereadores e espero que assim continue.



HOJE FALO EU

Clarisse Neves, chefe da Divisão de Atendimento ao Município e Ativos Humanos. Licenciada em Gestão de Empresas e Pós-Graduada em Gestão Financeira das Autarquias Locais, iniciou a sua atividade profissional em 1998 no Município de Ourém, através de estágio profissional, ingressando na carreira de Técnica Superior em 1999 no gabinete de apoio ao empresário e exerce funções de dirigente desde 2004 tendo coordenado várias áreas no âmbito das atribuições do Município.

Quais as competências e responsabilidades atribuídas à Divisão de Atendimento ao Município e Ativos Humanos?

A cargo da Divisão de Atendimento ao Município e Ativos Humanos, estão diversas áreas específicas, tais como, o balcão único/atendimento ao munícipe, o gabinete de apoio ao consumidor, recursos humanos e expediente geral.

O balcão único/atendimento ao munícipe, é um serviço de atendimento ao público personalizado, que centraliza num único ponto a generalidade do atendimento presencial da autarquia, e que coloca à disposição dos munícipes um conjunto de serviços para tratamento de diferentes assuntos.

Outro exemplo de atendimento ao público efetuado, é o apoio prestado ao consumidor através do Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC), onde é prestado um serviço municipal gratuito, destinado a informar e apoiar os cidadãos residentes no Município de Ourém na qualidade de consumidores, sempre que se verifique uma situação de conflito entre estes e um prestador de serviços, intervindo o GIAC na qualidade de mediador, qualidade essa que lhe é atribuída por lei na resolução alternativa de conflitos de consumo.

À área de recursos humanos compete um conjunto de atividades inerentes à gestão processual dos trabalhadores do município, dinamização e acompanhamento de procedimentos de recrutamento e seleção de trabalhadores, assegurar formação e zelar pela saúde, higiene e segurança no trabalho, entre outras atividades.

Quanto à área de expediente geral, aqui são asseguradas atividades relacionadas com o registo, classificação e digitalização de toda a correspondência, serviço de reprografia, arquivo municipal, ela-

boração e tratamento das agendas e atas das reuniões do órgão executivo, registo de cidadãos da União Europeia no SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Organização e acompanhamento de atos eleitorais, entre outras.

Ao nível da realização pessoal e profissional, o exercício deste cargo cumpre as expectativas? O que retira de mais gratificante no exercício do seu trabalho?

A realização pessoal e profissional de cada um, depende sobretudo, da forma como nós encaramos a vida, das escolhas que fazemos no dia a dia, da forma como pensamos, sentimos e agimos, a cada momento. Apesar das dificuldades com que nos deparamos diariamente, encaro as funções que desempenho como uma missão que tento cumprir, mantendo uma atitude de disciplina, isenção, bom senso, respeito e humildade. Portanto, enquanto dirigente, se conseguir cumprir com esta atitude em observância às leis vigentes, considero-me satisfeita, com o desempenho das minhas funções.

O que retiro de mais gratificante como dirigente, é a disponibilidade e a partilha de conhecimentos da equipa.

Quais os princípios/estratégias que segue na chefia desta Divisão, quer no âmbito interno, quer no relacionamento com os munícipes?

Incutir o diálogo e a partilha de informação são elementos e princípios básicos de uma organização e devem ser fomentados por qualquer chefia. Para isso, é fundamental estimular o envolvimento de toda a equipa, acreditar e confiar nos trabalhadores que a compõem, nomeadamente no conhecimento e na experiência adquirida por cada um. Quer internamente, quer no relaciona-

mento com o exterior, procuramos essencialmente para obter informação, esclarecimentos ou colaboração para tratamento de assuntos diversos da nossa área, pelo que, estarmos informados ou procurar estar informado é indispensável para podermos prestar um serviço de qualidade.

Considero ainda, essencial e vantajoso, a participação em ações de formação, em áreas específicas, a fim de complementar conhecimentos, competências e obter esclarecimento de dúvidas que vão surgindo no dia a dia, sempre com o objetivo de melhorar procedimentos.

O “Balço Social do Município” é um documento relevante no contexto organizacional ou um mero estudo estatístico?

Tudo depende da forma como tiramos partido do documento. O Balço Social do Município é um instrumento de gestão que disponibiliza, de forma detalhada e sistematizada, dados referentes à realidade dos recursos humanos da autarquia. Da análise e avaliação dos dados facultados por este instrumento de gestão, é possível identificar pontos fortes e fracos e a partir daí refletirmos sobre a melhor estratégia a prosseguir relativamente à gestão de recursos humanos.

Os circuitos da informação interna do Município são compatíveis com uma lógica de modernidade?

Não tanto quanto se gostaria. Primeiro, temos que ter consciência que trabalhamos numa organização que funciona segundo determinadas leis e regras fixas, e por isso todos os dias temos de angariar uma boa dose de criatividade e ousadia, para evoluirmos numa lógica de modernidade, sem ficar refém dos procedimentos burocráticos e constrangimentos. Segundo, é preciso estarmos coletivamen-



te disponíveis para implementar qualquer procedimento que vise simplificar. Portanto, considero que temos vindo ao longo dos anos, a melhorar e a implementar procedimentos, que pretendem sobretudo agilizar e a encurtar prazos de resposta, compatíveis com uma lógica de modernidade. É exemplo disso, a instalação da aplicação mynet, que permite a submissão eletrónica, pelos trabalhadores, de requerimentos referentes aos recursos humanos, que anulou a circulação do pedido em formato de papel, aligeirando assim o circuito da informação. Pretende-se a curto prazo, que o mesmo aconteça com os restantes processos. Destaca-se também, a implementação do balcão *on line*, que se encontra em curso, permitindo ao cidadão tratar de diversos assuntos de forma totalmente eletrónica.

Qual o papel e contributo da área da gestão dos Recursos Humanos no contexto do Município?

A gestão de recursos humanos é uma área transversal e imprescindível à organização, uma vez que, tem a seu cargo, um conjunto de tarefas indispensáveis ao funcionamento de toda a autarquia. A cargo da divisão, na área de recursos humanos, compete, na generalidade, assegurar a gestão administrativa e processual de, aproximadamente, 390 trabalhadores, nomeadamente: o processamento de remunerações, abonos e descontos, o controlo de assiduidade, a gestão das férias, faltas e licenças, a elaboração dos mapas de horários,

declarações de rendimentos, benefícios sociais de trabalhadores e familiares, a gestão do trabalho suplementar, a avaliação de desempenho, a gestão dos processos individuais, a promoção de procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal, a elaboração de mapas de pessoal, assegurar a coordenação de higiene e segurança no trabalho, a promoção de formação para os trabalhadores da autarquia, entre outras. Importa salientar, que sendo uma área muito específica, é também uma área bastante exigente, dado o conjunto inimaginável de legislação associada e a celeridade com que esta é constantemente alterada.

Aceita fazer um balanço de avaliação do seu trabalho, enquanto dirigente?

Não posso fazer qualquer avaliação do meu trabalho, sem primeiro, destacar o trabalho e o esforço desenvolvido por todos os trabalhadores afetos à divisão, dignos de uma avaliação positiva e que merece ser enaltecida.

Entendo que, as pessoas mais capacitadas para fazer uma avaliação do nosso trabalho, são os munícipes e os restantes trabalhadores da autarquia. Pessoalmente, o melhor balanço que posso fazer, é a aprendizagem e a experiência adquirida ao longo destes anos e essa é enriquecedora. Aprender com a experiência obtida de cada dia, eleva o nosso grau de maturidade, habilitando-nos e capacitando-nos para lidar com os desafios e sobretudo com os constrangimentos que vão surgindo.

120 MIL EUROS PARA ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS

No âmbito das medidas de apoio financeiro ao associativismo em 2016, a Câmara Municipal de Ourém deliberou por unanimidade, atribuir auxílios financeiros às associações culturais e desportivas no valor total de cerca de 120 mil euros.

Do universo concelhio composto por 108 associações (com base em registos efetuados desde 2009), submeteram candidatura ao Município 50 coletividades, nos termos do Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal, sublinhou a importância da existência do regulamento, pois considera ser “fundamental a existência de critérios” para regulamentar a atribuição dos apoios. Manifesta ainda a sua “solidariedade e afeto para com os dirigentes que tem desenvolvido os muitos projetos das associações, sublinhando “o voluntariado subjacente a esta atividade”.

Paralelamente ao apoio financeiro para a atividade regular e transportes, o município continua a aplicar as seguintes medidas de apoio em 2016:

- Cooperação técnica na construção/beneficiação de instalações culturais e desportivas.

- Cedência gratuita da utilização de edifícios municipais (escolas EB1 inativas...) para as sedes e dinamização de iniciativas das coletividades, enquadrados em protocolo.

- Disponibilização gratuita de instalações culturais e desportivas municipais (cineteatro municipal, pavilhões desportivos, piscinas municipais...) para dinamização da atividade associativa. A disponibilização é coordenada com a programação municipal.

- Disponibilização de bens e serviços ou património tutelados pelo município (cadeiras, palco, som, iluminação) úteis à boa prática cultural e desportiva e à angariação de receitas para as coletividades, condicionada à capacidade de resposta municipal.

- Apoio na divulgação/promoção das iniciativas culturais e desportivas promovidas pelas coletividades.

- Apoio à formação. Sessões de (in)formação vocacionadas para apoiar os dirigentes e agentes associativos que operam nos diferentes segmentos de desenvolvimento cultural e desportivo.

É razoável definir objetivos e metas a atingir no longo prazo?

Uma área que gostava particularmente de ver promovida na autarquia, com maior ênfase, era a criação de estratégias conducentes à valorização dos trabalhadores, de forma a garantir a coesão de todo o trabalho que é feito e assegurar que todos estão empenhados em converter o seu trabalho em valor acrescentado, orientado para um serviço público. A gestão de equipas de trabalho torna-se uma tarefa complexa e implica gerir personalidades, expectativas e competências diferentes, mas acredito que com algum trabalho e esforço coletivo podemos melhorar esta área.

De resto, há que, sucessivamente, ajustar e melhorar procedimentos internos, com maior destaque para as áreas funcionais de atendimento ao público, tendo em vista aumentar a qualidade do serviço prestado aos munícipes, em coordenação com o executivo.

		PROPOSTA 2016	
		Cultural	Desportivo
	Alburitel		
1	Associação Cultural Recreativa de Alburitel	600,00 €	-----
2	ACURETO – Associação Cultural e Recreativa de Toucinhos	200,00 €	-----
	Atouguia		
3	Associação Recreativa e Cultural Atouguiense	600,00 €	-----
4	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Fontainhas da Serra	-----	300,00 €
	Caxarias		
5	Corpo Nacional de Escutas - Caxarias	500,00 €	-----
6	Centro de Cultura e Desporto de Caxarias	-----	5.500,00 €
	Espite		
7	Clube Desportivo de Espite	1.400,00 €	-----
	Fátima		
8	Associação Cultural e Recreativa e Desportiva da Moita Redonda	600,00 €	-----
9	Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Vasco da Gama	-----	1.000,00 €
10	Casa do Povo de Fátima	6.000,00 €	-----
11	FET - Fátima Escola de Triatlo	-----	1.000,00 €
12	GAF - Grupo de Atletismo de Fátima	-----	6.000,00 €
13	Montamora Sport Club	-----	800,00 €
14	ACROBATIKDAY'S - Clube Ginástica de Fátima	-----	800,00 €
15	Anjos da Pedra - Fátima BTT Club	-----	800,00 €
16	DIÓNIS - Teatro de Grupo, CRL	400,00 €	-----
	N.ª Sr.ª das Misericórdias		
17	Associação Filarmónica 1.º Dez. Cult. Artística Vilarense Reis Prazeres	4.500,00 €	-----
18	Associação Cultural e Recreativa Lagoense	-----	600,00 €
19	Clube Desportivo Vilarense	-----	1.500,00 €
20	Grupo Cultural Desportivo e Recreativo Bairrense	-----	1.500,00 €
21	Grupo Motard Mal Estimados	-----	150,00 €
22	Sociedade Filarmónica Ouriense	5.000,00 €	-----
	N.ª Sr.ª da Piedade		
23	AMBO - Academia de Música Banda de Ourém	14.000,00 €	-----
24	OUREARTE - Escola de Música e Artes de Ourém	5.000,00 €	-----
25	Centro Recreativo e de Convívio de Louças	200,00 €	-----
26	União Desportiva do Pinheiro e Cabiçalva	-----	-----
27	Conservatório de Música de Ourém e Fátima	6.000,00 €	-----
28	Juventude Ouriense	-----	9.000,00 €
29	União Desportiva e Cultural do Alqueidão	-----	500,00 €
30	CAO - Clube Atlético Ouriense	-----	25.000,00 €
31	Associação de Artistas e Artesãos de Ourém	600,00 €	-----
32	Associação Sênior de Ourém	850,00 €	-----
33	AUDO - Associação União Desportiva de Ourém Ass. Desportiva e Cultural "Lirios do Campo" Pinheiro e Cabiçalva	-----	1.000,00 €
34	União de Freguesias de Freixianda, Formigais e Ribeira do Fárrio	-----	500,00 €
35	Associação Cultural e Recreativa de Vale do Nabão	700,00 €	-----
36	Associação Cultural e Recreativa de Vale do Peso	850,00 €	-----
37	GRUDER - Grupo Desportivo da Ribeira do Fárrio	-----	1.500,00 €
	União de Freguesias de Olival e Gondemaria		
38	CNE Agrup. 1142 Olival	500,00 €	-----
39	Centro Cultural e Recreativo do Olival	-----	1.250,00 €
40	Rancho Folclórico "Moleiros da Ribeira"	1.250,00 €	-----
41	P'Escola - Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Soutaria	-----	500,00 €
	União de Freguesias de Matas e Cercal		
42	Associação Desportiva, Cultural de Solidariedade Social do Lavradão	-----	500,00 €
43	Centro Desportivo Social Cultural Cercal, Vales e Ninho	-----	1.500,00 €
	União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos		
44	Grupo Desportivo Sandoeirense	-----	1.500,00 €
45	Rancho Folclórico Verde Pinho	500,00 €	-----
46	MotoCub RioPirata - Clube Motard de Rio de Couros	-----	150,00 €
47	PowerRadical ClubTunning	-----	150,00 €
	Seiça		
48	Associação Social e Cultural de Fontainhas - Seiça	1.000,00 €	-----
49	Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas	2.000,00 €	-----
50	Grupo Desportivo e Cultural de Seiça	-----	2.500,00 €
	Urqueira		
51	ACRU - Associação Cultural e Recreativa de Urqueira	-----	600,00 €

junho

OURÉM agenda 2016

HORÁRIOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
2.ª A 6.ª FEIRA
09.00H - 19.00H
SÁBADO
09.30H - 13.00H

CASA DO ADMINISTRADOR
3.ª FEIRA A DOMINGO:
09.00H - 13.00H
14.00H - 18.00H

GALERIA DA VILA MEDIEVAL
3.ª FEIRA A DOMINGO:
09.00H - 13.00H
14.00H - 18.00H

GALERIA DOS PAÇOS
2.ª A 6.ª FEIRA:
10.00H - 13.00H
14.00H - 17.00H

CINETEATRO MUNICIPAL
DIAS ÚTEIS:
09.30H - 12.30H
14.00H - 18.00H
DIAS DE ESPETÁCULO:
A PARTIR DAS 14.00H

EXPOSIÇÕES

JUNHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OURÉM

Fora da Estante
ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE FERNANDO PESSOA

03 A 30 JUNHO
GALERIA DOS PAÇOS

Pensar Ourém
"PROJETO DE BIBLIOTECA-ESPAÇO DE CONHECIMENTO E ENCONTRO"

19.00H INAUGURAÇÃO
EXPOSIÇÃO COM TRABALHOS DE ALUNOS DO 2.º ANO DE ARQUITETURA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, UNIVERSIDADE DE LISBOA

03 . JUNHO A 31 . DEZEMBRO
CASA DO ADMINISTRADOR - MMO

Pensar Ourém
"REABILITAÇÃO DA VILA MEDIEVAL"

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM TRABALHOS DE ALUNOS DO 2.º ANO DE ARQUITETURA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, UNIVERSIDADE DE LISBOA

03 A 20 JUNHO
GALERIA DA VILA MEDIEVAL

Arqueologias da Memória
15.30H INAUGURAÇÃO
EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO 12.º ANO TURMA ARTES DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURÉM

25 . JUNHO A 21 . AGOSTO
GALERIA DA VILA MEDIEVAL

Confins da Infância
16.30H INAUGURAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO LIVRO "CONFINS DA INFÂNCIA"
EXPOSIÇÃO DE DESENHO E POESIA DE ANA OLIVEIRA E LAINS DE OURÉM

CINEMA

01 . 15 . 29 . JUNHO
21.00H ESPAÇO JOVEM
PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA

Às quartas, cinema!
DIA 01 "O COZINHEIRO, O LADRÃO, A SUA MULHER E O AMANTE DELA"
COMÉDIA DRAMÁTICA DE PETER GREENAWAY
DIA 15 "FORA-DE-JOGO"
COMÉDIA DRAMÁTICA DE JAFAR PANAHI
DIA 29 "NA CAVE"
DOCUMENTÁRIO DE ULRICH SEIDL

24 . JUNHO
21.30H CASA DO ADMINISTRADOR - MMO

Acontece no Museu...
FILMES DE BRUNO CARNIDE
SESSÃO COM VISIONAMENTO DE CURTAS-METRAGENS SEGUIDA DE TERTÚLIA

ASSOCIATIVISMO

03 . 04 JUNHO
VALE TRAVESSO
Festa no Parque
ORG. JUNTA DE FREGUESIA DE N.ª S.ª PIEDADE

05 . JUNHO
PAVILHÃO DO CANEIRO
Maratona de BTT
SERRA D'AIRES
ORG. ACR OUTEIRO DAS MATAS E BTT PEDAIS A FUNDO



20 . JUNHO
DIA DA CIDADE E DO MUNICÍPIO DE OURÉM

HINO E HASTEAR DAS BANDEIRAS
PRAÇA D. MARIA II, OURÉM

CONCERTO IT'S ONLY ROCK'N ROLL PELO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA OURÉM-FÁTIMA
SALÃO PAROQUIAL DE FÁTIMA

SESSÃO SOLENE
ADRO DA IGREJA PAROQUIAL DE FÁTIMA

05 . JUNHO
16.00H PRAÇA MOUZINHO ALBUQUERQUE

Criança a Cantar

FESTA DA CRIANÇA
ORG. OUREARTE

10 . 11 . JUNHO
ALBURITEL

Festival SONS da SERRA
DIA 10 DAVID ANTUNES & MIDNIGHT BAND COM PEDRO FERNANDES | PEDRO CAZANOVA | THE PEORTH
DIA 11 AMOR ELECTRO | MENASSO | FUNKOFF
ORG. A.C.R. ALBURITEL

12 . JUNHO
09.00H VILA MEDIEVAL DE OURÉM

3.º Festival de Sopas
ROTA DOS MOUROS
PASSEIO DE MOTORIZADAS E MOTOS ANTIGAS
ORG. ARPO

15 . 16 . JUNHO
21.30H TORREÃO DO CASTELO DE OURÉM

Música no Torreão
DIA 15 - CONCERTO GUITARRA CLÁSSICA
DIA 16 - CONCERTO CANTO E PIANO
ORG. OUREARTE

18 . JUNHO
19.00H - PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA
II Festival de Ginástica Acrobatikdays

FEIRAS

04 . JUNHO
10.00H ÀS 15.00H JUNTO À IGREJA MATRIZ DE OURÉM

Feira Solidária

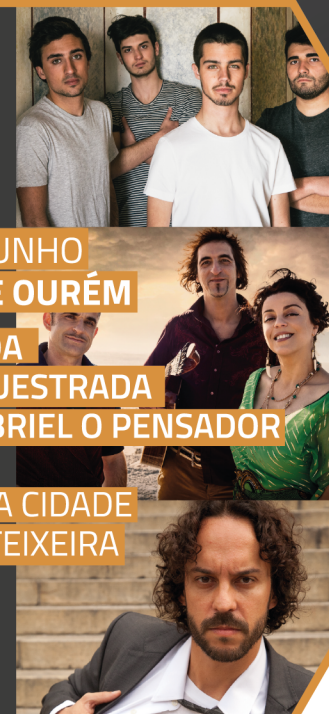
05 . JUNHO
09.00H ÀS 13.00H JUNTO À IGREJA MATRIZ DE OURÉM

Mercados Ecorurais

03 A 27 . JUNHO
FESTAS DE OURÉM

DIA 17 ÁTOA
DIA 18 OQUESTRADA
DIA 19 GABRIEL O PENSADOR

PARQUE DA CIDADE
ANTÓNIO TEIXEIRA



DESPORTO

05 . 12 . JUNHO
Passo a passo
DIA 05 UNIÃO DE FREGUESIAS DE MATAS E CERCAL
"ROTA DA ARROCHELA"
09.00H JUNTO AO CENTRO SOCIAL DE MATAS PASSEIO PEDESTRE DE 8KM
DIA 12 FREGUESIA DE SEIÇA
"POR MONTES E VALES"
09.00H SEDE DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE FONTAINHAS - SEIÇA PASSEIO PEDESTRE DE 9 KM

06 . 13 . 27 . JUNHO
17.00H BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OURÉM
Xadrez na Biblioteca
PRÁTICA DE XADREZ

18 . JUNHO
10.30H CIDADE DE OURÉM
I Open de Orientação Conde de Ourém

19 . JUNHO
14.00H PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA

I Encontro de Jogos Tradicionais

26 . JUNHO
Curto Circuito
FREGUESIA DE ALBURITEL
09.30H "PEDREIRAS E ARQUEOLOGIA" (7 KM)

CONFERÊNCIAS

11 . JUNHO
15.00H AUDITÓRIO PAÇOS DO CONCELHO
Ciclo de Conferências
FAÇA MAIS PELA SUA SAÚDE!
DOR, DO SINTOMA À DOENÇA!
COM A DR.ª CRISTINA MANGAS

24 A 28 . JUNHO
LISBOA - FÁTIMA - PORTO - GUIMARÃES
RÉGUA - COIMBRA - CASCAIS
Encontro dos Descobrimentos
O JAPÃO E O MUNDO OCIDENTAL

OFICINAS

12 . JUNHO
CASA DO ADMINISTRADOR - MMO
Yoga para Bebés e Crianças
10.00H - BEBÉS DOS 2 AOS 9 MESES
11.00H - CRIANÇAS DOS 2 AOS 4 ANOS
PREÇO: 5€ (CRIANÇA+ADULTO)

17 . JUNHO
21.30H CASA DO ADMINISTRADOR - MMO
Danças Europeias no Museu

19 . JUNHO
ESPAÇO JOVEM - PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA
Música para crianças
11.00H CRIANÇAS 0>1 ANO
11.30H CRIANÇAS 1>3 ANOS

CAMPANHAS

14 . JUNHO
CENTRO COMUNITÁRIO DE VOLUNTARIADO DE OURÉM
Dia Mundial do Dador de Sangue

MÚSICA

23 . JUNHO
19.00H CASA DO ADMINISTRADOR - MMO
Quintas com Música
ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA 1.º DE DEZEMBRO, CULTURAL E ARTÍSTICA VILARENSE REIS PRAZERES

GASTRONOMIA

25 . JUNHO
19.30H UCHARIA DO CONDE
Ucharia de Sabores
FRUTOS VERMELHOS
JANTAR TEMÁTICO - 10€
(CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS 5€)